



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: HEIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

maio de 1995 - nº 68

1995

CRISE NO ANIVERSÁRIO

Três maio, Barra do Corda faz 160 anos. O prefeito Elizeu Chaves de Freitas inaugura uma ponte de madeira (ligando a rua Tiradentes ao bairro Canadá). O funcionalismo municipal amarga três meses de atraso no pagamento. E em represália, não comparece aos hospitais Acrísio Figueira e Fsesp para trabalharem. Precariedade no atendimento hospitalar. O comércio sem fregueses. O quadro na cidade é de uma crise política.

Os funcionários da Prefeitura, principalmente os professores (que ganham em média R\$ 20,00 reais), estão sem receber o salário desde fevereiro. Os hospitais Acrísio Figueira e do

Fsesp, que prestam serviços com a maioria de servidores do município, estão praticamente paralisados. Como não recebem salários há três meses, ausentaram-se dos hospitais. Os professores seguem o gesto.

A palavra "intervenção" volta ao cenário político. Na manhã de domingo, 28, no Mercado Público, o prefeito Elizeu Freitas trocou palavras de baixo calão com alguns marchantes. Irritado com o preço da carne fora do combinado (de R\$ 2,50 para R\$ 3,00 reais), o Prefeito usou expressões como "corno" e "ladrão". Os marchantes devolveram-nas. De parte a parte, um festival de insultos. (Veja matéria pág.03).

Festas da Graça

Com festas realizadas em Brasília, Rio de Janeiro e São Luís, e pretendendo fazer em junho em Barra do Corda, além de outras cidades do país, a poeta e música Gracinha do Valdeco (que reside em Fortaleza), conquista o título de embaixatriz da cultura cordina. Um verdadeiro fenômeno na arte de integrar conterrâneos.

O mês de abril, Gracinha Santos dedicou à Brasília. Fez três festas com a colônia. Dia seis de maio, realizou o primeiro encontro no Rio de Janeiro. Muita gente chorou de emoção. "Eu me realizei", disse Maria do Carmo Conceição, mãe de Ribamar, casa que sediou a festa. (Veja matéria pág.03).

Em São Luís, dia 26, não foi diferente. A festa foi até as cinco da matina. Clélia Moraes e Tatá Milhomem, empolgados, disseram em público que a casa seria novamente o local do próximo encontro. "Ela nos faz chorar de alegria, ela é maravilhosa", depõe Zelinda Leocádia, fã número um em Brasília de Gracinha. Parece um furacão gostoso, completa.

Cordino Padre

Festa na igreja católica de Barra do Corda. Sábado, 27, à noite, foi ordenado padre diocesano Hermano Conceição Nascimento. Uma multidão superlotou à igreja matriz. O padre Hermano, que estudou em seminário no Rio de Janeiro, é filho do povoado da Copaíba.

Morte no trânsito

O barra-cordense Silas Martins Irineu, 47 anos, morre vítima de acidente automobilístico na BR-070 (Brasília-Cuiabá), trecho Edilândia-Brasília.

Primogênito do casal Maria do Carmo Martins e José Irineu Filho (já falecido), Silas era bancário e professor, formado em Administração de Empresas, Estatística e Matemática pela Universidade de Brasília (UnB).

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em abril, o FPM repassado à Prefeitura barra-cordense foi de 332 mil, 133 reais e quatro centavos.

Comparando com o FPM de março, subiu mais de 10%.

ICMS/IPI: o governo maranhense deixou de fornecer para publicação os valores desse imposto, creditados mensalmente na conta bancária da Prefeitura cordina.

Salário Mínimo: em maio, vale 100,00 reais.

UFIR: em maio está oficializada em 0,7061

Dólar cotado em 19 de maio: 0,89 centavos de real.

Poupança renderá em 23.05.95, 3,8350%. Dia 24.05, 3,9723%. Dia 25.05, 3,8024%. Dia 26.05, 3,6824%. Dia 27.05, 3,6312%. Dia 28.05, 3,3669%. Dia 01.06, 3,7633%. Dia 02.06, 4,0245%. Dia 03.06, 4,0468%.

Informação: além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público), no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda.

Preço deste exemplar: 0,40 centavos de real.

MEIO TURMA**FALECIMENTO**

Faleceu Tércio Teixeira Lemos, filho de Maria José Teixeira e de Florentino Moraes de Lemos. Com 32 anos, em Brasília, dia 20 de abril.

SELOS

O TB recebeu selos postais de Célia Soares, Luís Artur, Francisco Brito, William Figueira, Nonato Medeiros, Reginaldo Lima, Antonio Milhomem, Elismar Castro, Tonica Silva, Sebastião Silva Filho, Cláudio Roland e Zequinha Tavares.

VISITA

Os alunos do 3º ano da Escola Técnico-Agrícola do Maranhão devem visitar ainda este semestre Barra do Corda. Entre outras, querem conhecer o bom trabalho realizado pela Fazenda Chapada (do grupo Merck). A articulação da viagem está a cargo de Valciderlan Sousa.

GRACINHA

Depois de festas com a colônia cordina em Brasília, Gracinha do Waldeco aterrissou no Rio de Janeiro reunindo a colônia carioca. Voou para São Luís marcando encontro com os barra-cordenses na sexta-feira, 26, na casa de Clélia e Tatá Milhomem.

FURACÃO

Gracinha é um furacão cultural. Uma embaixatriz da cultura. Devagarinho vai reunindo e unindo os barra-cordenses de norte a sul. Em julho, vai estar em Barra do Corda.

REPERCUSSÃO

Os jornais "Vivência" e "Ciência e Cultura", do mês de abril, noticiaram a festa do lançamento do livro "Barra do Corda na História do Maranhão".

JORNAIS

Enquanto "Vivência" (jornal do Sesc/DF), é coordenado pelo cordino Raimundo Braga, o "Ciência e Cultura" tem como jornalista responsável o barra-cordense (presidente da ABL), Nonato Silva.

VENDA

Continua à venda na Livraria Maranata (centro de Taguatinga), o livro "Barra do Corda na História do Maranhão". Preço: 20 reais. Telefone: 561-4979.

DOAÇÃO

A Maranata inclusive está colaborando doando livros didáticos e literários para a Biblioteca Cordina.

QUADROS

Cleomilton Macedo vende quadros fotográficos com imagens de Barra do Corda. Fone: 374-1102.

ASSINATURA

Para receber o TB regularmente, envie 30 selos postais. Em Barra do Corda, o jornal é vendido ao preço de 40 centavos.

CARTAS

Caro Heider Moraes,
Sempre que vou à minha cidade natal, Presidente Dutra - mais precisamente ao povoado Calumbi, terra em que me inspiro para vencer os obstáculos que a vida oferece, tenho a satisfação de visitar a querida e aconchegante Barra do Corda, onde sempre sou bem recebido pelo primos e primas que lá residem. Na minha última estadia na cidade dos dois rios, tive a grata satisfação de ler o tablóide Turma da Barra, um jornal que, apesar de pequeno, conta com uma linha de informação séria, sem paixões políticas e dirigida, especificamente, aos filhos da terra e àqueles que os admiram. Ademais, conta com uma linguagem tecnicamente correta.

Como gosto das coisas ligadas à minha terra, sem dúvida alguma, um berço cultural da Nação, gostaria de poder fazer parte dos leitores deste importante órgão informativo. Da mesma forma, o meu irmão, que mora aí em Brasília, Francisco Guedes Fernandes, pelo qual envio os respectivos selos. Atenciosamente,

Gilberto Guedes Fernandes
Teresina - PI

Prezado Heider,
Somos de gerações diferentes, pois a minha é a de Elton. Não posso incluir Ednan, pois apesar de termos convivido juntos, era naquela época dos mais novos. Somos parentes pois também sou Alves Araújo e vocês são Araújo Moraes. Certo?

Bem, venho acompanhando os movimentos de vocês com relação aos fantásticos encontros dos conterrâneos. Gracinha tem colaborado em me informar alguns detalhes de causar inveja e como sei que todos têm nela um baluarte para a realização destes eventos, confio em que nos próximos eu possa estar presente e participando. Os daí de Brasília, por enquanto, parecem estar levando a dianteira sentimental dos "remember". Participei do que realizamos aqui no Rio dia seis de maio e foi um sucesso. Temos a certeza de que se repetirá com sucesso bem maior e quiçá da próxima vez tenha a presença do pessoal de Brasília, que certamente tornará mais importante e inesquecível.

Após esta enxurrada de emoções, estou solicitando que me seja enviado como assinatura, o jornal e estou enviando em anexo 30 selos de 1º porte, de acordo com a informação que me prestaram que seria o requisito para receber o periódico. Transmita ao Elton e aos irmãos, o meu abraço e o meu desejo de revê-los. Estarei à disposição de vocês aqui no Rio.

Reginaldo Gomes Lima
São Gonçalo - RJ

Senhor Redator,
Gostaria de saber a razão pela qual, mesmo depois de mandar os 30 selos postais ainda não recebi nenhum exemplar do jornal.

Mandei os selos no mês de outubro de 1994.

Sandra Regina
Barra do Corda - MA

Nota: Por favor, procure o nosso representante em Barra do Corda: Mandim Brasil.

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES
Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep 70001-970

ANIVERSÁRIO PÍFIO

Ao completar 160 anos, o quadro econômico-político de Barra do Corda é vexatório. Sem pagar o funcionalismo municipal há três meses, sem recolher o lixo, com o patrimônio público depredado (Ginásio de Esportes), faltando água potável, restou ao prefeito Elizeu Freitas, em homenagem a data de fundação da cidade, três de maio, inaugurar uma ponte de madeira, ligando a rua Tiradentes ao bairro Canadá.

Os funcionários municipais sem receber o pagamento há 90 dias, ausentaram-se dos postos de serviços. Professores deixaram de comparecer às escolas, e hospitais

como Acrísio Figueira e Fsesp estão praticamente paralisados.

O lixo espalha-se pelos bairros. A situação do Ginásio de Esportes, na Tresidela, é caso de justiça. Quase tudo depredado. Falta água potável na Altamira e adjacências. Ruas mal-iluminadas. No domingo, 21, o deputado Marcos Pacheco puxou um abaixo-assinado na Câmara Municipal, denunciando e pedindo o afastamento do prefeito municipal. Pacheco contava com as presenças do ex-prefeito de São Luís, Jackson Lago (nascido no Naru) e do prefeito de Timon, Chico Leitoa. (Veja box ao lado).

Convênios Denunciados

Na Câmara Municipal, domingo, 21, enquanto se procedia a tomada de assinaturas para um abaixo-assinado contra os desmandos do prefeito Elizeu Freitas, uma lista de convênios, preparada pelo deputado Marcos Pacheco, circulava. Diz o documento que a Prefeitura recebeu entre 1993 e 1994, do governo estadual e federal, R\$ 854 mil, 782 reais e 53 centavos. Esse dinheiro teria vindo para recuperação de várias estradas vicinais, construções de colégios, escolas rurais, do prédio da Prefeitura, calçamento de ruas, colocação de meios-fios, sarjetas e curso de capacitação de professor. A pergunta é: foram ou não foram aplicados os convênios?

RIO FAZ FESTA CORDINA

*Suárez Cavalcanti

Domingo, seis de maio, tive a grata satisfação de atender a um telefonema dessa extraordinária e muito querida conterrânea Gracinha do Valdeco que, de passagem pelo Rio de Janeiro, se lembrou de me convidar a participar com os demais outros barra-cordenses aqui residentes, para um encontro na casa da Maria do Carmo Conceição, na rua Aureliano Portugal, no bairro do Rio Comprido.

Lá chegando, acompanhado da minha Victória, já encontrei o casal Felinto e Gelcira, Maria do Carmo, Ananias e Flórida, Violeta Fialho e mais alguns outros da casa. Lá estavam Maria Rosa Machado e seu irmão Vicente. Muito churrasco, chope, música ao teclado e no sax. Subtamente, um telefonema de Brasília. Era o Heider, desculpando-se por não ter vindo e apresentava as desculpas dos conterrâneos: do Antonio Soares, da Nazaré, do Gedeão, da dona Desirêe, da Ana Lúcia e Aciran, da Rosa e do Elton Moraes, da Guaraci e do Paulo Brasil, da Jane e Zequizene

Alencar, Chiquinho Brandes, da Ceci Ramos, da Dulce Guará, do Rubem Felipe e da Bezinha, da Márcia e do Codó, da Kátia e do Rui Brasil, da Samira e do Giovanni, do Totó Rosa, do Raimundo Rice, da Magali, do Murilo Milhomem, do Marcelo, da Mariinha, do Bitá e da Rosilane Brasil.

Era uma fila enorme para cumprimentar a todos, principalmente a musicista Gracinha. Chega uma filha do Ananias e Flórida e, depois, chega a Gracinha de dona Pullu acompanhada do marido. O poeta Suárez declama com voz embargada o seu mais recente poema, intitulado "Serra da Caledônia". Gracinha do Valdeco declama o poema "Que bom será nos vermos outra vez". Os versos dizem proposições profundas, tais como: "Que bom saber que nos gostamos!" Finalmente, pede a palavra o poeta Suárez para dizer da alegria de ser barra-cordense e de ter conterrâneos todos aqueles que ali estavam e todos aqueles que telefonaram para dizer da solidariedade com

os do Rio de Janeiro.

A festa serviu para homenagear as duas Gracinhas, flores autênticas do vergel sertanejo. Gracinha do Teclado e Gracinha Salomão. As homenagens foram extensivas a Maria do Carmo e a Violeta Fialho. Cirinha e Felinto contribuíram para aquecer o ambiente. A música evocativa provocava lágrimas e suspiros. Ananias homenageou os ausentes, principalmente o Eider, o doutor Getúlio Teixeira e o comandante Ari Milhomem, tocando músicas de Barra do Corda. O Raimundo Fujão, ao microfone, lascava o "Cordino Esporte Clube". Vivas à Flori do João Pereira. Vivas ao comandante Ari Milhomem, que está no Oriente Médio a bordo dum navio da Petrobrás. Um minuto de silêncio ao professor Galeno. Vivas ao Tatá Milhomem e ao deputado Marcos Pacheco, desagravado pela agressão sofrida na Tresidela. Vivas ao primeiro encontro do Rio. Vivas à festa.

*Suárez Pinto Cavalcanti é poeta cordino residente no Rio de Janeiro.

Abaixo-assinado

O deputado estadual Marcos Pacheco (PDT) foi picado pela mosca azul.

É o que dizem a esta coluna, com uma dose de verdade e uma pontinha de veneno, velhas raposas da política cordina.

Que o momento é grave e que alguém precisa fazer alguma coisa, concordam.

Mas acham que, ao organizar um abaixo-assinado com o objetivo de denunciar à Procuradoria-Geral da República, via ação popular, os desmandos da Administração Elizeu, o deputado está apenas "jogando para a platéia" - de olho nas eleições de 96.

Uma ação popular, alertam, fatalmente cairá no buraco negro que é a morosidade da Justiça, onde processos costumam tramitar por décadas - e Elizeu só tem mais ano e meio de mandato.

Pragmáticas, dizem ainda que o que pode tirar Elizeu da Prefeitura mesmo é uma boa CPI.

E que, com o prestígio do prefeito no momento aos frangalhos, haveria espaço para uma ação política eficaz da oposição junto aos vereadores governistas.

De tanto fazer besteiras, concluem, Elizeu tem surpreendido - e incomodado - até seus próprios aliados.

A governadora Roseana Sarney, inclusive.

Musa

Bela e atuante, a atriz Iza Bílio abaixo-assinou. "Em defesa da Cultura", milita ela.

Mais um

Circula nos bastidores da sucessão o nome de mais um candidato a prefeito da Barra em 96.

Fernando Tito Soares, primo da governadora Roseana Sarney.

Festa Pobre

"O político só se retira da vida pública quando o povo o expulsa. O que não é o meu caso." Foi com esta alfinetada na oposição que o prefeito Elizeu Freitas brindou a platéia presente às comemorações do aniversário de 160 anos de Barra do Corda - que resumiram-se à mixuruca entrega da ponte de madeira da rua Tiradentes, na quarta-feira 3 de maio.

Partindo para o ataque, o prefeito tentava apenas disfarçar um constrangimento. Em baixa no circuito político estadual, não conseguiu levar nenhuma autoridade do Governo Roseana Sarney para o palanque da prefeitura.

O Caso Ari

Com 32 anos de atraso, foi julgado na última semana de abril, na Barra, o cabo da PM Raimundo Nonato Costa, que em 1963 matou com três tiros o jogador de futebol Ariosvaldo Cruz, o Ari - um ídolo dos gramados em sua época, e a grande estrela do time Cordino Esporte Clube.

Condenado a 1 ano e 6 meses de prisão, Costa foi posto em liberdade porque já estava preso há 1 ano e 8 meses, aguardando o julgamento.

Como na década de 60, os rumores de que o crime teria sido político novamente povoaram os comentários na cidade. Na ocasião, o prefeito era Edison Falcão da Costa Gomes.

De graça, não

Das 511 famílias que Alegando que suas ocupavam São Pedro dos propriedades foram Cacetes - povoado subavaliadas - pelos cordino encravado no técnicos da FUNAI, meio de uma reserva recusam-se a receber o indígena da tribo valor das indenizações Guajajara -, apenas 75 oferecidas pelo governa- ainda permanecem no no federal. E de lá local. dizem que não saem.

Meio Ambiente I

À frente da Curadoria do Meio Ambiente, o promotor Carlos Cabral começa a tomar uma série de medidas que objetivam a preservação dos rios e matas cordinos.

Um tradicional ponto de lavagem de carros nas margens ribeirinhas já foi interditado.

O porto da rua Frederico Figueira, conhecido como Porto do Dr. Abreu.

Meio Ambiente II

O movimento verde na Barra, aliás, anda fortíssimo. Sob a presidência da socialite Raimundinha Abreu, acaba de ser criada a Eco-Barra, uma associação que promete lutar pela preservação do meio ambiente.

Na Câmara Municipal, o vereador Francisco de Sousa Almeida apresentou um requerimento pedindo a inclusão da matéria Ecologia no currículo escolar cordino.

TURMÃO

por RUBEM MILHOMEM
Caos

O problema de abastecimento de água no bairro Tresidela é só a ponta do iceberg.

O promotor Carlos Cabral deu prazo de 60 dias para que a CAEMA regularize o abastecimento de água no Pequizinho e na COHAB - de torneiras secas há dois anos.

Se não cumprir a determinação, a companhia pagará multa diária de 10 mil reais - o prazo vence no final de maio.

Na Tresidela, o problema de abastecimento continua.

Ruas como a Rio Corda permanecem sem água.

Já na COHAB e no Pequizinho, novos poços terão que ser abertos.

Vistorias técnicas condenaram os atuais, em virtude do longo desuso.

Enquanto isso, o projeto de instalar uma estação de tratamento e abastecimento de água, no Sítio, está às moscas.

Ações

O deputado estadual Marcos Pacheco e a TV Cordina entraram, cada um, com uma ação na Justiça contra a Polícia Militar.

Na passeata organizada no início de abril na Barra para reivindicar a regularização do abastecimento de água na Tresidela, Marcos foi agredido. E a TVC teve uma filmadora irremediavelmente danificada.

ENTREVISTA: GONÇALO DE MORAIS, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS DO MARANHÃO, NÚCLEO DE BARRA DO CORDA

Turmão - Senhor Gonçalo, como está a situação dos professores municipais em Barra do Corda?

Gonçalo - Caótica. Há professor formado ganhando 20 reais por mês. E os salários de março e abril ainda estão atrasados. O prefeito Elizeu só pagou parte dos salários de fevereiro porque a categoria fez uma paralisação de quase um mês agora em abril, em sinal de protesto. Além disso, não há estabilidade. Por razões políticas, houve aproximadamente 500 professores demitidos em 1989, na gestão Darci Terceiro, e mais 500 em 1993, na gestão Elizeu Freitas.

Turmão - Como o Sindicato tem atuado em relação a isso?

Gonçalo - Entramos com duas ações na Justiça em favor dos demitidos. Mas só em junho teremos a primeira audiência relativa ao processo de 89. Quanto ao de 93, não há previsão. E estamos articulando uma nova paralisação para os próximos dias, caso os salários atrasados não sejam pagos.

Onde Está o Dinheiro?

Em uma polêmica entrevista dada ao jornal TVC, o prefeito Elizeu Freitas explicou o atraso de até três meses no pagamento dos servidores municipais.

A Prefeitura está dando prioridade à construção da nova rodoviária, na Altamira, de uma nova escola no Pequizinho, e de um anexo no Hospital Acrísio Figueira.

Só esqueceu de contar um pequeno detalhe: as três obras estão paradinhas da silva.

A Cultura na Faca

E devido ao misterioso arrocho econômico em vigor na prefeitura, não foram realizados este ano, por absoluta falta de verbas, a tradicional peça Paixão de Cristo - na Semana Santa cordina -, e os festejos da Punga - o grande evento anual da comunidade altamirense, que teria data de primeiro a treze de maio.

Depois de Elizeu, as ruínas...

Debandada

O setor de exames da Fundação CESP está fechado.

Os funcionários da área pediram exoneração em razão de seus salários estarem atrasados há meses.

Eram servidores da prefeitura cedidos à Fundação.

Desinteresse

Presidida pelo prefeito de Carolina, Itibiré Jucá, a combativa Associação dos Municípios do Sul do Maranhão já reúne as 20 cidades mais importantes da região.

Inclusive Grajaú.

E exceto, claro, a Barra.

Futebol

No domingo 30, no Estádio Aliança - do colégio Diocesano, o Palmeiras recebeu a faixa de campeão de futebol cordino de 1994, após um jogo amistoso com o Cinquentenário, da cidade de Pedreiras - o Cinquentenário ganhou de 2 a 0.

Sob a coordenação do presidente da Liga Esportiva, Príamo Lemos, o campeonato de 1995 começou no dia 3 de maio.

A abertura teve 12 jogos comemorativos.

Imortal

Frisson no mundo acadêmico. Apresentou candidatura à Academia Barra-cordense de Letras o poeta Francisco Brito.

Concorre a uma das três vagas em aberto na Casa Maranhão Sobrinho.

Negócios

Os empresários Wilson e Ernane Silva, que comandam um consórcio de antenas parabólicas, televisores e videocassetes que já conta com 260 associados, em breve abrem seu primeiro escritório na Barra. O Abrão Sat.

Responsáveis pela instalação do primeiro aparelho de recepção e decodificação do canal GloboSat na cidade, no clube AABB, Wilson e Ernane prometem mexer também, em breve, com a comercialização de aparelhos de fax.

Prazo

A Prefeitura tem até 15 de junho para sanar todas as irregularidades verificadas nas instalações do Mercado Público e do Matadouro Público, totalmente anti-higiênicas.

A determinação resulta de um inquérito civil aberto pelo promotor Carlos Cabral.

Greve

Até o fechamento da coluna, os funcionários do Hospital Acrísio Figueira ameaçavam cruzar os braços.

Os salários estão atrasados há 4 meses.

Depenado

O ginásio de esportes José Justino Pereira foi arrombado.

Na falta de outra coisa, os ladrões levaram as 5 portas de madeira do prédio.

Informação cultural: foi no ginásio que o prefeito Elizeu tomou posse em 1993.

Em recuperação

Recebendo a atenção de amigos e parentes, a primeira-dama Neri Freitas recupera-se de um derrame cerebral

Em Brasília, o poeta Olímpio Cruz convalesce de uma forte pneumonia.

Buraco

Após um ano de esquecimento, o enorme buraco que impedia o tráfego na avenida Pedro Neiva de Santana, na altura do Corte, na Altamira, finalmente foi tapado.

E olha que a rua passa bem na porta do prefeito - que mora no conjunto Fernando Falcão.

Caso contrário, a coisa ficava para 1999 mesmo.

Baixaria

De Elizeu Freitas a um grupo de professores que lhe apresentou ofício manifestando interesse em participar de uma reunião entre o prefeito e os vereadores para discutir os problemas por que passa a área de Educação: "Vão tomar no c...!"

Com luvas de pelica, a resposta da categoria virá nas próximas eleições.

À MINHA MÃE

*Kardec Filho

Sabe, mãe, eu nada tenho pra lhe ofertar

Se tenho, é um ente tímido no peito
Que treme, débil, com medo de lhe olhar
Por saber-se pequenino, sem projeção

Conta-se que um jarro, belo, sem igual

Pintado em lindas cores, simples e discretas

Foi exposto, em um lar - belo triunfal

Enquanto lhe nasciam as raízes, secretas...

Enfim, rebentou um lindo broto e eis que a planta

Cresce frondosa e verde - linda cinderela

Porém, suas raízes crescem e suplantam

O âmbito do jarro, amarelando aquela.

Tira-se do jarro - em um jardim se planta.

Assim meu carinho quer sair de sua cela...

*Allan Kardec Filho é poeta residente no Japão.

TERRA CORDINA

À terra que me viu nascer.

**Francisco Brito

Sonhos de ontem,

Pio XI primeiras letras.

Rio claro-escuros - no linguajar Almeidiano

de banhos intermináveis.

Praça matriz amor primeiro.

Ruas noturnas seresteiras

(onde se compunham efusivas declarações

de amor verdadeiro).

Poetas de mesas regados a nicotina declamam

Maranhão Sobrinho e Olímpio Cruz,

Vertentes crepusculares literárias

que se enramam e a terra amam.

Tertúlias Guajajara de pouca idade, palco de vida soberana.

Quem diria, eu vim de D. Rita!

Direi hoje sem neologismo:

- Barra-saudade!

**Francisco Brito de Carvalho é poeta cordino residente em São Luís-MA.

BARRA: 160 ANOS

Urbs nescia vinci:
cidade que jamais deixou-se vencer.

Há, precisamente, 160 anos, uma cruz de madeira nativa era chantada na confluência dos rios Corda e Mearim.

Eram três de maio de 1835, dia em que se comemora a solenidade da Santa Cruz.

Ali se fundava a Vila de Santa Cruz da Barra do Corda, vaticinada pelos áuruspes nordestinos e concretizada pela mão operante de Melo Uchoa, destinada a desenvolver uma histórica civilização e uma sólida cultura no "interland" maranhense. É a hoje pressagiada Barra do Corda, com suas molduras e contornos, aureolada de glórias e vitórias, cantada pelos seus filhos poetas, teatizada pelos seus filhos artistas plásticos e melodiada pelos seus filhos musicistas.

Logo, ao firmar-se, como cidade, Barra do Corda pôde contar com as primeiras selecionadas sementeiras.

Como prova, basta enumerar-se: Colégio Santa Cruz, de Isac Martins, onde se destacaram os mestres Dunshee de Abranches, Manuel Tavares, Frederico Figueira, Francisco de Melo Albuquerque; Instituto de Barra do Corda e de Alto Alegre, dos padres Capuchinhos; Grupo Escolar "José do Patrocínio Martins Jorge"; Externato Maranhense, de Osório Anchieta; Ateneu Maranhense, sob a direção de Euclides Maranhão; Colégio São José da Providência, dirigido pelas Irmãs Capuchinhas; Grupo Escolar "Frederico Figueira".

Estas Casas de Ensino muitíssimo influíram na formação intelectual, moral, cívica e religiosa da população cordina. E, por isso, serviram, a seu tempo, para o surto do jornal "O Norte", que foi o canal por onde passou a fina flor do pensamento cordino.

Nessa efervescência surgiram os vultos de Maranhão Sobrinho, Isac Ferreira, Clodoaldo Cardoso e outros, cujo berçulo se ramificou em Nicanor Azevedo, Olímpio Cruz, Antônio Almeida, Wolney Milhomem e outros edílios da arte literária e pictórica.

E a vocação jornalística ainda despontou altaneira, incardinada em "O Pássaro", "O Limiar" e "Turma da Barra".

Como não podia deixar de ser, tudo desaguou no estuário da Academia Barra-Cordense de Letras - essa Casa de Letras e Arte - visando ao progresso da cidade maninha.

Por sua vez, a cultura francesa deu oportunidade de o Maranhão nascer uma inédita intelectualidade, levando São Luís cognominar-se Atenas Brasileira, fazendo desembocar boa parte desse atavismo na cidade de Melo Uchoa. Esta a origem primordial da intelectualidade vivida em Barra do Corda, em verdadeiro conúbio com a intelectualidade italiana, vencendo as características nordestinas, apesar de sua influência na ereção da cidade.

Mas nem tudo correu às mil maravilhas. Jansenistas do passado e cátaros do presente levantaram-se e levantam-se qual leviatã furioso, contra a intelectualidade que abençoou Barra do Corda. Mas o casulo foi bem urdido e a larva nasceu de tempo, fecundando a vida intelectual, literária e artística da cidade. Bastam os sonetos de Maranhão Sobrinho e os poemas de Olímpio Cruz para firmar em pedra e cal essa cultura havida no passado e cultivada no presente, formando uma concha acústica capaz de garantir o necessário suporte à produção do passado, sustentar a do presente e projetar a do futuro.

Por tudo isso tem-se que a Academia Barra-Cordense de Letras já nasceu vitoriosa, cujos louros serão colhidos pelos pósteros, numa união de fim e de necessidade, amalgamada pela necessidade e o temor dos homens de letras e de arte, porque o alicerce é profundo e a construção em prumo.

É o que Barra do Corda gerou nos seus 160.

E a cruz vencedora lá está no topo da Altamira, tal qual o Cristo Redentor no alto do Corcovado do Rio de Janeiro, a todos abençoando.

Vivam as criações intelectuais barra-cordenses.

*Raimundo Nonato da Silva, 76, é o presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

TRESIDELA ATRÁS DA EMANCIPAÇÃO

por Heider Moraes

- Por que o sr. defende a emancipação do bairro Tresidela?

- Porque é um bairro que tem 11 mil eleitores. Já é maior do que várias cidades. E que paga uma dívida muito grande por ser bairro de Barra do Corda. Na Tresidela, hoje, reside aproximadamente de 10 a 11 vereadores. Todos são de comum acordo com o desmembramento.

- O que o atual Prefeito fez pela Tresidela?

- Até agora, ele não fez nada.

- É verdade que na Tresidela não há recolhimento de lixo?

- É verdade. Inclusive estou pedindo a TVC (Televisão Cordina) que filme a Tresidela em um dia de chuva, para eu levar à Assembléia Legislativa para verem o sofrimento daquele povo. Outro dia o povo da Tresidela se rebelou, fez uma passeata, que é do conhecimento de vocês, teve discussão e até taca, isso tudo para pressionar o Procurador Geral de Justiça que estava aqui na cidade nesse dia, reivindicando água, que estava com seis meses sem água. Mesmo recuperando a água, na Tresidela não tem 50% do povo que tenha água potável nas suas casas.

- Qual é o principal problema do bairro?

- Total abandono.

- Além da falta água, recolhimento de lixo, falta mais o quê?

- Professores para os colégios, porque não têm a mínima assistência. O nosso desejo é de que a Tresidela participe do desenvolvimento do país, do Estado, melhorando as condições do seu povo.

- Argumenta-se que se houver a separação Barra do Corda arrasa-se economicamente. O sr. concorda?

- Acho que não. É do conhecimento do nobre repórter que o progresso vem em torno do desenvolvimento. Se a Barra e a Tresidela são cidades, há maior desenvolvimento. A Barra tem muitos meios para viver. O turismo, por exemplo. E a Tresidela do mesmo modo, procurando trabalhar os meios disponíveis.

- Consta que a Maçonaria é contra?

- Digo que não. Sou maçon e sou a

Pela segunda vez, Valdomir Cardoso de Sousa, 54 anos, exerce o mandato de vereador em Barra do Corda. Eleito pela região de Santa Maria, pelo PDC (a última com 665 votos), Cardoso faz parte da bancada oposicionista da Câmara de Vereadores. Casado, três filhos, um neto, é o autor da proposta de emancipação da Tresidela. Nesta entrevista ao TB, explica por que defende com unhas e dentes a independência do maior bairro cordino.

favor. O presidente da Câmara de Vereadores é maçon e é a favor. Então, se tiver algum maçon contra é porque é contra o desenvolvimento.

- Quem é contra, então?

- A única pessoa que vi falando que é contra é só o professor João Pedro. Acredito que ele seja contra porque, ao se desmembrar, vai ter outro cartório na Tresidela. Vai diminuir o seu serviço. Por isso ele é contra.

- Como a Tresidela tem recebido a notícia da emancipação?

- Magnífico. Em todo lugar eu sou abordado: -Vereador, quando é que nós vamos partir para essa luta?

- Esse é o nosso desejo, vereador. Eu concordo que a Barra tem ciúmes. Se hoje há duas revendedoras de automóveis, ficam na Tresidela. Se há cinco postos de abastecimento de gás, três estão na Tresidela. O ICMS maior é da Tresidela. Tudo que tem na Barra, Tresidela tem mais. Então, só tem a ganhar, só a crescer.

- O deputado que irá apresentar o projeto será o Tatá Milhomem. E caso ele não queira?

- Procuraremos outro. Eu acho que o deputado Tatá Milhomem não irá voltar atrás. Ele inclusive deu até o nome da futura cidade: Barra do Mearim.

- E a Prefeitura, é contra ou é a favor?

- Não tenho informações. Acho que o prefeito não está nem ligando. Aliás ele não liga pra nada.

- E se o Prefeito marcar posição contra?

- Na minha opinião eu não recuarei.

Na Tresidela temos a maioria do povo e a maioria é quem decide.

- Qual é a sua opinião sobre a gestão de Elizeu Freitas?

- É uma das piores. É coisa até incalculável.

- Comparando Elizeu Freitas e a Prefeitura anterior.

- No governo da Darci, ela pegou a Tresidela e recapeou todinha de piçarra. E quanto a Elizeu ele não fez nada. Nem o lixo ele recolhe.

- O sr. será candidato a prefeito pela Tresidela?

- Não. Só a defendo.

- Como surgiu a idéia da separação?

- É porque estamos enxergando a Tresidela muito grande e muito desprezada. Estou com 20 anos em Barra do Corda. Pelo que eu vejo, a Tresidela paga uma dívida que não deveria pagar.

- Curioso é que o sr. defende a Tresidela mas mora no centro da cidade.

- Porque enxergo que aquele bairro é sofrido.

- Então, a idéia é sua?

- Durante a campanha eleitoral, eu conversava com o deputado Tatá Milhomem se havia possibilidade de nós desmembrarmos a Tresidela. Ele disse que sim. Citou a Tresidela do Vale (em Pedreiras) e a Vila Davi (em Imperatriz). Tudo é possível. E aí senti que 85% do povo da Tresidela é de comum acordo.

- Por que a Tresidela foi tão abandonada pelas últimas gestões?

- Não tem nem explicação. Andar pelas ruas da Tresidela faz até vergonha, sabendo que quem decide as eleições na Barra é a Tresidela. Pra onde a Tresidela pender, leva a maioria.

- Já há candidatos a prefeito na Tresidela?

- O vice-prefeito disse-me que se for desmembrado, ele será candidato.

- Há mais alguém?

- O vereador Nenzin disse-me a mesma coisa: será candidato.

- Definitivamente, o sr. será ou não candidato a prefeito?

- Digo que não. Mas poderei até ser. O povo é quem sempre decide as coisas. Se o povo me escolher, me convidar, estou pronto. Agora, não vou me comprometer que sou candidato.

TURMA MAIOR

160 anos

Quarta-feira, três de maio, Barra do Corda completou 160 anos. Uma ponte de madeira, ligando a rua Tiradentes ao Canadá foi inaugurada. Só.

MEDO

Na inauguração, nenhum deputado, secretário de Estado, compareceu à cerimônia. Medo de vaias.

PROBLEMA

Nos seus 160 anos, Barra do Corda é só problema. Falta água, o lixo acumula-se, e o salário do funcionalismo atrasado três meses.

CAOS

Mais: os hospitais do FSESP e Acrísio Figueira (dependentes da mão de obra municipal) estão praticamente paralisados. Os funcionários se negam a trabalhar sem receber pagamento. O caos à vista.

19 MESES

Faltam 19 meses para a Barra mudar de prefeito. Mas até lá, só de Fundo de Participação, o prefeito receberá a gorda quantia de 4 milhões de reais.

DITADO

Diz um ditado norte-americano que um homem com um milhão de dólares (equivalente a um milhão de reais) é rico para sempre.

DENÚNCIA

O TB registra denúncia de que o deputado Marcos Pacheco tem assessores em Barra do Corda (pagos pela Assembléia Legislativa), que recebem salário e não trabalham. É verdade, deputado?

SUMAÚMA

O povoado cordino de Sumaúma acaba de ganhar um posto telefônico. Segundo a assessoria do deputado Tatá Milhomem, Sumaúma atende pelo número 637-1145.

SANTA MARIA

Até julho Santa Maria ganha seu posto telefônico. Vem aí mais postos.

APREENSÃO

Em março, em plena piracema (quando os peixes estão reproduzindo-se), o IBAMA cordino aprendeu diversas redes de pesca prometendo devolvê-las em 21 de abril.

MISTÉRIO

Várias redes foram devolvidas. Mas as dos srs. Francisco Carlos Sousa Frazão - Chico Piau (que aliás era emprestada de Eurico Queiroz), e de José Vieira Lima desapareceram misteriosamente nos labirintos da sede do IBAMA. O que será que aconteceu?

SINDICÂNCIA

O chefe do IBAMA, Wolglan Mendes, disse ao TB que uma sindicância está sendo realizada. Até o final de maio sai o resultado.

LIXO

Jogar lixo nos rios é falta de educação. E de vergonha. Na cara.

GOLPE NA ACM

*Murilo Milhomem

Apesar de exercer pela segunda vez consecutiva a presidência da Associação Casa do Maranhão, Nei Garcez quer alterar arbitrariamente o estatuto para continuar no cargo por tempo indeterminado. Sua justificativa para querer transformar-se numa espécie de "Rainha da Inglaterra do Cerrado" encontra-se na Casa do Ceará: alega ele que a presidência daquela entidade está há mais de dez anos no poder.

Não é a primeira vez que Nei executa manobras para continuar na presidência da ACM e garantir o emprego da sua mulher, dona Dalva. Nas eleições do ano passado, como denunciou o Turma da Barra, saiu um edital de convocação em letras só decifráveis através de telescópio. Como se isso não bastasse, a convocação veio na parte de classificados de um jornal da cidade.

Parte da diretoria é radicalmente contra as mudanças propostas no estatuto, cujas últimas alterações foram feitas em 1987. Naquela época, a assembléia decidiu que uma mesma pessoa poderia candidatar-se apenas duas vezes consecutivas. Como o atual mandato termina daqui a um ano, Garcez tem perdido noites de sono imaginando uma forma de se perpetuar no cargo.

Desde que Ribamar Farias saiu da ACM, a entidade poucas promoções tem realizado para integrar a colônia. Por causa disso, o Turma da Barra tem recebido inúmeras queixas vindas dos dois maiores grupos de maranhenses residentes em Brasília: Barra do Corda e Carolina. A insatisfação é tanta que os mais exaltados chegam a defender uma outra entidade para representar os conterrâneos.

*Murilo Milhomem é jornalista colaborador do Turma da Barra.

Últimas Notas

Pouco provável que o governo federal consiga convencer o Congresso Nacional a votar emenda constitucional, proibindo a criação de novos municípios.

Em Jenipapo dos Vieiras, o vereador Chiquinho Almeida é até então o candidato único. Em Resplandes (Fernando Falcão) a briga é dura. Os primos Cavalcantes, Eli e Zeferino disputam voto a voto.

Em Barra do Corda, aumenta a cada dia o número de candidatos a prefeito: Marcos Pacheco, Manoel Mariano Nenzin e Ornilo Melo já estão camuflada e transparentemente em campanha.

Sem luz, escura, a praça Melo Uchoa ganhou após o carnaval um barzinho de madeira e sem banheiro. Calcule o perfume que é exalado da urina humana produzida. Falta de higiene é poluição.

O tenente da PM, Anacleto, perdeu a farda. A informação é do deputado Marcos Pacheco, que pelo mesmo tenente foi agredido em cinco de abril.

Em agosto, a ASUC (Associação Unida Cordina) quer fazer uma festa dançante, com renda revertida para a compra de um saxofone a ser doado ao maestro Joaquim Bílio.

VOETUR

TURISMO

PASSAGENS AÉREAS
CONSULTE 3 X SEM JUROS

Ed. Venâncio 3.000 - Conj. A - Térreo
Fone: 321-7868 - Fax: 224-4770